

Gestão unificada dos prontuários como ferramenta de gestão em Centro Pós-COVID

Unified management of medical records as a management tool in a post-COVID center

Gestión unificada de histórias clínicas como herramienta de gestión en un centro post-COVID

Lara Marques Souza¹, Nubia Moreira Ferreira², Laiz dos Reis Araújo³, Ludimila Araújo Freire⁴, Helen Nara Almeida Costa⁵, Lydia de Brito Santos⁶, Thais Moreira Peixoto⁷

Como citar: Souza LM, Ferreira NM, Araújo LR, Freire LA, Costa HNA, Santos LB, et al. Gestão unificada dos prontuários como ferramenta de gestão em Centro Pós-COVID. REVISIA. 2023; 12(Esp1): 692-701. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v12.nEsp1.p692a701>

REVISA

1.Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0009-0002-6012-3099>.

2.Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-4118-0282>.

3.Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0009-0003-1737-0729>.

4.Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0009-0007-3068-8511>

5.Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-2407-0068>

6.Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-8302-5729>

7.Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-5395-0905>

Recebido: 13/04/2023
Aprovado: 14/06/2023

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência dos integrantes do PET-Saúde Gestão e Assistência na implantação da gestão unificada de prontuários em Centro Tratamento Pós-Covid no interior baiano. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a vivência do grupo tutorial GT05 do PET-Saúde da Universidade Estadual de Feira de Santana no centro especializado no período de agosto de 2022 a julho de 2023. **Resultados:** As atividades de organização e unificação dos prontuários ocorreram entre maio a julho de 2023, sendo organizados 1.481 fichas de atendimentos em pastas, com codificação numérica de A01 ao Z006, correspondente às letras alfabéticas de A a Z, não sendo possível a conclusão, pelo término das atividades do programa no cenário de prática. Os recepcionistas e coordenação do serviço acompanharam as atividades de codificação numérica das fichas para darem sequência à organização, sendo disponibilizado o arquivo com banco de dados dos usuários. **Conclusão:** A experiência da gestão unificada dos prontuários, possibilitou aos integrantes uma reflexão sobre as ferramentas de gestão e a importância do conhecimento do serviço para a implementação de propostas resolutivas que contribuam para a organização da gestão em saúde, facilitando o trabalho da equipe multidisciplinar e possibilitando a visão ampliada dos processos de trabalho.

Descritores: Gestão em Saúde; Prontuários; Diagnóstico Situacional; Prática Profissional

ABSTRACT

Objective: To report the experience of the members of the PET-Saúde Gestão e Assistência in the implementation of the unified management of medical records in a Post-Covid Treatment Center in the interior of Bahia. **Method:** This is an experience report on the experience of the tutorial group GT05 of PET-Saúde at the State University of Feira de Santana in the specialized center from August 2022 to July 2023. **Results:** The organization and unification activities of the medical records took place between May and July 2023, with 1.481 attendance sheets being organized in folders, with numerical coding from A01 to Z006, corresponding to the alphabetic letters from A to Z, and it was not possible to conclude, due to the end of the program's activities in the scenario of practice. The receptionists and service coordination followed the numerical coding activities of the forms to continue the organization, and the file with the users' database was made available. **Conclusion:** The experience of unified management of medical records allowed the members to reflect on the management tools and the importance of knowledge of the service for the implementation of resolution proposals that contribute to the organization of health management, facilitating the work of the multidisciplinary team and enabling a broader view of work processes.

Descriptors: Health Management; Records; Situational Diagnosis; Professional Practice.

RESUMEN

Objetivo: Informar la experiencia de los integrantes del PET-Saúde Gestão e Assistência en la implementación de la gestión unificada de registros médicos en un Centro de Tratamiento Post-Covid en el interior de Bahia. **Método:** Se trata de un relato de experiencia sobre la experiencia del grupo tutorial GT05 del PET-Saúde en la Universidad Estadual de Feira de Santana en el centro especializado de agosto de 2022 a julio de 2023. **Resultados:** Las actividades de organización y unificación de las historias clínicas tomaron lugar entre mayo y julio de 2023, con 1.481 hojas de asistencia organizadas en carpetas, con codificación numérica de A01 a Z006, correspondientes a las letras del alfabeto de la A a la Z, y no fue posible concluir, por la finalización de las actividades del programa en el escenario de la práctica. Las recepcionistas y la coordinación del servicio siguieron las actividades de codificación numérica de los formularios para continuar con la organización, y se dispuso el archivo con la base de datos de los usuarios. **Conclusión:** La experiencia de gestión unificada de prontuarios permitió a los integrantes reflexionar sobre las herramientas de gestión y la importancia del conocimiento del servicio para la implementación de propuestas de resolución que contribuyan a la organización de la gestión en salud, facilitando el trabajo del equipo multidisciplinario y permitiendo una visión más amplia de los procesos de trabajo.

Descritores: Manejo de la salud; Registros; Diagnóstico Situacional; Practica Profesional.

Introdução

O prontuário é considerado um documento único, de caráter legal, sigiloso e de cunho científico, constituído por uma sequência de informações e acontecimentos sobre a situação de saúde do usuário, com objetivo de diagnosticar, planejar, executar e acompanhar as terapêuticas do usuário, como também documentar a atuação da equipe multiprofissional, possibilitando a comunicação entre os profissionais de saúde e a continuidade da assistência.¹

Neste sentido, para que o prontuário seja considerado como um documento único e possibilite a comunicação entre os membros da equipe de saúde e o conhecimento sobre as informações e fatos do usuário, este deverá ser organizado em uma pasta única, de maneira que os profissionais possam ter acesso à todas as informações geradas pela equipe. Em centros de especialidades médicas, a gestão unificada de prontuários torna-se essencial para que os registros dos profissionais sejam vistos por toda a equipe multiprofissional, possibilitando, inclusive, a discussão de casos entre as especialidades.

Por meio da gestão unificada de prontuários, torna-se possível a disponibilização dos históricos de todos os atendimentos realizados pela equipe de saúde, garantindo a visão detalhada e holística de cada situação de saúde do usuário, a partir da integração dos dados em um único documento acessível aos profissionais. Dessa forma, entende-se que a gestão unificada de prontuários se constitui como uma ferramenta a qual permite a unificação de todos os registros de um usuário em uma pasta única e com numeração específica que facilita a identificação do mesmo nos arquivos médicos, podendo ser utilizada por gestores e colaboradores de unidades de saúde, para reunir e acessar informações acerca dos usuários do serviço em um único documento.

Dada a relevância desse documento, a sua organização e gestão devem ser realizadas de forma estratégica para melhor assistência aos indivíduos. A unificação dos prontuários pode amenizar questões como a duplicidade de registros, ocasionadas pelo manuseio de muitas pessoas e deficiência do conhecimento de técnicas de arquivamento, perdendo-se portanto, o histórico médico do usuário.

A pandemia da Covid-19 decretada em 2020 pela Organização Mundial de Saúde (OMS), representou um desafio para sociedade e políticas públicas de saúde em todo o mundo. Causada pelo vírus SARS-CoV-2, que provoca infecções respiratórias com sintomas variados, como tosse, fadiga, perda de olfato e paladar, cefaléia, entre outros, propiciam manifestações que podem ser leves ou graves.² As sequelas geradas pela doença, também conhecida como condição pós-covid, impactam diretamente na qualidade de vida, uma vez que há uma diversidade de comorbidades geradas pela mesma, sendo necessário o acompanhamento de equipes multidisciplinares no intuito de promover a avaliação e cuidado integral da pessoa portadora da condição pós-covid em centros especializados.

Importante destacar que a literatura tem utilizado diferentes terminologias para se referir às manifestações clínicas observadas em usuários, após o período da infecção por Covid-19 a saber: síndrome pós-covid, covid longa, covid pós-aguda, sequelas pós-covid e condições pós-covid, esta última foi adotada pelo Ministério da Saúde (MS) (NT n.31/2021-SECOVID/GAB/MS) para definir a ampla gama de manifestações clínicas novas, recorrentes ou

persistentes presentes após quatro semanas da infecção SARS-CoV-2, quando estas não são correlacionadas a outras causas. Os sistemas orgânicos mais frequentemente acometidos incluem o neurológico, musculoesquelético, respiratório e cardiovascular, entretanto, podem apresentar alterações em outros órgãos do corpo.³

Dessa forma, o acompanhamento por uma equipe multidisciplinar, composto por pneumologista, neurologista, cardiologista, nefrologista, psiquiatra, fisioterapeuta, enfermeira, psicólogo, nutricionista, é importante para identificar e avaliar pessoas em condições pós-covid, visto que o processo de reabilitação, segundo o MS³, deve incluir um modelo de atenção seguro e adaptável às necessidades e comorbidades de forma integrada com outros níveis de atenção, com objetivo de aliviar os sintomas e sofrimento psíquico com melhora da função física e participativa nas atividades de sua rotina e qualidade de vida. A identificação destas pessoas com condições pós-covid na Atenção Primária e que apresentem alterações funcionais, é necessária para que se encaminhe de forma adequada para os centros especializados de reabilitação.

Assim, visando minimizar os efeitos causados pela pandemia no contexto da assistência à saúde e identificar e acompanhar os usuários em condições pós Covid-19, a partir do atendimento especializado, surge em algumas regiões do país, os Centros de Tratamento e/ou Reabilitação Pós Covid, a fim de prestar atendimento especializado às pessoas que apresentaram síndromes pós-covid, a exemplo das manifestações neurológicas, respiratórias, gastrointestinais, músculo esqueléticas, cardiovasculares, renais, psicológicas, dentre outras.

Com a intenção de contribuir com as atividades de gestão e assistência, a fim de proporcionar a formação de profissionais de saúde através da vivência multiprofissional e da articulação ensino-serviço-comunidade, surge como importante auxílio nesse cenário, a participação do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), consolidada pela Portaria GM/MS nº 198, de 13 de fevereiro de 2004, o qual entende que a Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma estratégia político-pedagógica aliada ao processo ensino aprendizagem dentro dos espaços em saúde com o intuito de estimular o desenvolvimento e a elucidação das práticas de saúde e de educação na saúde no conjunto do SUS.⁴ Diante da complexidade dos centros de tratamentos pós-covid, que funcionam, atualmente, como serviços de especialidades, o PET-Saúde se insere neste cenário com o pressuposto da educação pelo trabalho, por meio de ações que englobam ensino, pesquisa e extensão universitária, com a parceria da comunidade.

Este estudo teve como objetivo relatar a experiência de integrantes do grupo tutorial GT05 do PET-Saúde Gestão e Assistência acerca da implantação da gestão unificada de prontuários em Centro de Tratamento Pós-Covid no interior baiano.

Método

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, construído a partir da vivência de integrantes do GT05 do PET-Saúde Gestão e Assistência da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), inseridos no

cenário de prática do Centro de Tratamento Pós-Covid, no período de agosto de 2022 até julho de 2023.

O serviço foi inaugurado no mês de agosto de 2021, sendo uma parceria entre a UEFS e a Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana, com o objetivo de prestar assistência multiprofissional às demandas dos usuários que tiveram a forma grave da doença causada pelo SARS-Cov 2 e funciona também como campo de atuação técnico científico para os cursos de saúde da (UEFS), a fim de realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão. O espaço conta com 11 consultórios, auditório de reuniões, sala de convivência, salas de fisioterapia, sala de triagem de enfermagem, sala da coordenação, sala para exame de espirometria, copa, sanitários para usuários e funcionários, dentre outros.

Em decorrência da parceria entre o serviço e a universidade, o serviço tornou-se campo de atuação para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), nesta 10ª edição, que teve como temática: Gestão em Saúde e Assistência à Saúde. O grupo tutorial GT05 foi composto por 2 tutoras dos cursos de Enfermagem e Odontologia (UEFS), 2 preceptoras com formação em Psicologia e Enfermagem vinculadas à Secretaria Municipal de Saúde do Município e 6 discentes, dos cursos de graduação da UEFS- 2 de Enfermagem, 2 de Odontologia, 1 de Farmácia, 1 de Medicina, 1 de Ciências Biológicas e 1 de Educação Física, atuando de modo interprofissional.

A partir da vivência cotidiana dos integrantes no cenário de prática, iniciado pelo levantamento de dados para a construção do diagnóstico situacional, com reconhecimento dos recursos materiais, como equipamentos, materiais de consumo, equipe de trabalho humano, impressos, e a estrutura física, foi possível, a construção do texto descritivo que compõe o Diagnóstico Situacional. Dessa forma, mostrou-se como uma ferramenta de gestão essencial para identificação de problemas e implementar soluções, a exemplo da gestão unificada de prontuários, relatada pelo GT05 do Centro de Tratamento Pós-Covid, revelando as particularidades e desafios da vivência.

Resultados

A proposta e implementação da gestão unificada de prontuários surgiu a partir das informações coletadas do diagnóstico situacional do cenário de prática, pelos integrantes do GT05, com objetivo de conhecer a unidade e os serviços oferecidos. O diagnóstico situacional pode ser compreendido como um processo de coleta e análise de dados colhidos no serviço, com vistas a (re) conhecer a realidade que se deseja intervir e constitui uma ferramenta de gestão utilizada por gestores de unidades de saúde, a fim de identificar problemas, necessidades e situações de saúde dos usuários do serviço, priorizando as intervenções necessárias, a partir da coleta de informações sobre a dinâmica, estrutura e funcionamento do serviço, devendo ser realizado de forma interdisciplinar e participativo.

Ademais, favorece a visualização da realidade específica do cenário de trabalho, as necessidades e o perfil da população, além de auxiliar na execução das atividades atuais e adequações do serviço.⁵ Desse modo, mostra-se como uma importante ferramenta de gestão na saúde por possuir um levantamento real da situação, sendo possível conhecer as necessidades e os desafios para propor intervenções que alcancem a melhoria do serviço, uma vez que a

informação colhida durante o levantamento de dados deverá ser entendida para os gestores como um instrumento para detectar problemas prioritários, levando a um planejamento responsável (decisão) e a execução de ações com vistas a melhorar à realidade local.

Para a construção do diagnóstico situacional no Centro de Tratamento Pós- Covid, foi necessária a busca por informações que, possibilitaram o (re) conhecimento do cenário, a partir dos serviços ofertados, o público assistido, estrutura física, os recursos humanos e materiais, logística de funcionamento, identificando as particularidades do centro. A referida construção representou uma importante fonte de conhecimento imprescindíveis para a atuação dos integrantes no serviço, de forma a cumprir a sua proposta extensionista de educação pelo trabalho para a saúde.

Os dados do diagnóstico situacional possibilitaram compreender as suas necessidades, com destaque para a implementação da gestão unificada dos prontuários dos usuários, objeto deste estudo, bem como sua informatização, visando uma melhor organização da unidade e comunicação entre a equipe multiprofissional dando continuidade à assistência. Durante as atividades desenvolvidas pelo GT05 no cenário de prática, foi possível vivenciar a importância da gestão para o bom funcionamento de um serviço de média complexidade. Desse modo, foi observado que a forma de acesso dos usuários ao serviço ocorre, ou por meio de regulação pela Secretaria de Saúde do município, ou por encaminhamento das Unidades Básicas de Saúde (UBS), através da ficha de referência e contrarreferência.

Os usuários, ao chegar no Centro, sendo regulados pelos serviços de saúde, passam pela triagem com equipe de enfermagem e são encaminhados para as consultas com os profissionais de saúde. A unidade é composta por especialistas a saber: pneumologia, neurologia, clínica médica, cardiologia, urologia, homeopatia, pediatria, dermatologia, gastroenterologia, psiquiatria, hematologia, ginecologia, além de fisioterapia, nutrição, psicologia, fonoaudiologia, enfermagem. Destaca-se que, mensalmente, o Centro recebe a equipe de profissionais do **Projeto Abraçar**, para realização das espirometrias, contando com uma cabine de espirometria para identificação de sequelas pulmonares decorrentes da síndrome pós-COVID-19, auxiliando no tratamento, reabilitação e recuperação desses usuários pela equipe de saúde da unidade.

Os registros e evoluções da equipe de saúde são realizados em prontuário físico, porém, foi adotado, recentemente, o sistema eletrônico *Intrusion Detection System* (IDS), sendo utilizadas as duas modalidades, como forma de documentar o atendimento e, principalmente, pela carência de internet observada em alguns momentos pelos integrantes, impossibilitando os profissionais de registrar as evoluções no prontuário eletrônico.

As informações sobre o perfil dos usuários atendidos, a partir do levantamento de todos os prontuários existentes desde o início dos atendimentos da unidade em 2021, possibilitou conhecer algumas inconformidades a saber: 1- Duplicidade de prontuários, onde um mesmo usuário, possuía mais de uma ficha de acordo com a especialidade médica, dificultando a visão holística pela equipe; 2- Pastas superlotadas de fichas; 3- Dificuldade da organização alfabética, resultando em morosidade para encontrar as fichas; 4- Preenchimento inadequado ou ausência de informações do usuário por já constarem no sistema IDS eletrônico ou na ficha física. Após esta etapa, foi proposto à direção e equipe

de saúde da unidade, que fosse realizada a gestão unificada dos prontuários, possibilitando aos recepcionistas e equipe de saúde, a identificação dos usuários, a partir de códigos individuais, sendo informado na parte frontal da pasta de cada paciente, facilitando a identificação mais rápida dos arquivos pela equipe da recepção.

A implementação da proposta só teve início após a anuência da gestão do Centro e integrantes do GT05. Para tanto, foi realizada uma reunião, inicialmente, com os envolvidos com objetivo de apresentar a ideia e logística de organização da gestão unificada dos prontuários. As atividades foram iniciadas em 04 de maio de 2023 pelo grupo, com a atividade de catalogar e organizar os prontuários em pastas por ordem alfabética, sendo observado, no primeiro momento, que a quantidade de pastas existentes no Centro, não era suficiente para comportar o vasto número de fichas, e destacando a necessidade de aquisição de novas pastas.

Para a unificação dos prontuários, foi necessária a remodelação da logística da recepção até o armazenamento dos prontuários em pastas e armários, além de readequação do espaço físico. Inicialmente, os prontuários físicos foram catalogados, gerando um código para cada usuário de maneira digital com auxílio do Programa *Microsoft Excel*, onde foram digitados todas as fichas de atendimentos por especialidades atendidas, buscando as duplicidade existentes.

Este processo de identificação foi realizado de forma manual, com verificação do nome do usuário, que recebeu um código individual formado pela primeira letra do seu nome e a posição numérica correspondente na planilha de dados que foi digitado no Programa *Microsoft Excel*, possibilitando ao GT05 e coordenação do centro, conhecer o perfil de usuários atendidos, desde a inauguração da unidade até os dias atuais. Como exemplo desta codificação, cita-se o usuário cujo nome comece pela letra "A" estará localizado na coluna A, caso sua posição na planilha seja a de número 10, o código de sua pasta será A10. Logo, a pasta A10 irá conter todas as fichas de atendimento deste usuário, sendo preservados todos os registros por especialidades e separados por blocos para facilitar a organização e identificação pela equipe de saúde. Neste ínterim, foi disponibilizado uma nova sala para a organização das pastas e novos armários foram remanejados para atender à nova organização do prontuário único para cada usuário, porém não foram suficientes para acomodar todas as fichas.

As atividades de unificação dos prontuários no Centro Pós-Covid ocorreram entre o período de maio a julho de 2023, sendo organizados 1.481 fichas de atendimentos em pastas, com codificação numérica de A01 ao Z006, correspondente às letras alfabéticas de A a Z, não sendo possível a conclusão da unificação, somente a catalogação, tendo em vista o término das atividades do PET-Saúde gestão e assistência no cenário de prática. Destaca-se que os recepcionistas e a equipe da gestão acompanharam as atividades de codificação numérica das fichas para darem sequência à organização, como também foi disponibilizado o arquivo com o banco de dados dos usuários.

A principal facilidade para implementação da ideia foi a parceria da coordenação do Centro, que apesar de ter destacado, inicialmente, como uma dificuldade a ser implementada, mostrou-se receptiva e facilitou a atuação do grupo durante a organização e implementação da unificação. Como desafios, observou-se a carência de espaço físico para armazenamento dos novos armários e a necessidade da aquisição de novas pastas para comportar a quantidade

extensa de prontuários existentes. Destaca-se também a resistência de alguns profissionais da recepção em disponibilizar o acesso às fichas de atendimento e o curto período de tempo do GT05 versus o número de prontuários a serem organizados durante a vigência do programa (julho/23).

Contudo, apesar da demanda, o grupo tutorial concluiu a unificação dos prontuários das pastas gerais, os quais não eram divididos por especialidades e os dados, atualmente, podem ser encontrados pela equipe do Centro através do auxílio do banco de dados digitado na planilha de dados do Programa *Microsoft Excel* e nos armários identificados pelos códigos e letras dos prontuários, disponíveis na sala de arquivo do usuário e na recepção. Além disso, foi iniciada a unificação por especialidades médicas, a partir das pastas de endocrinologia, cardiologia, urologia e fonoaudiologia.

Em detrimento do encerramento das atividades no cenário de prática, foi orientado a equipe dar sequência à organização e gestão dos prontuários que restaram ser trabalhados, bem como a sua atualização quando houver novos usuários, atribuindo a eles uma nova pasta e um novo código para o armazenamento do seu prontuário, que deve ser catalogado na planilha Programa *Microsoft Excel*, onde já constam os dados dos outros usuários atendidos pela equipe, garantindo a continuidade da proposta idealizada e implementada pelo grupo. Destaca-se que, foi apresentado à equipe da gestão, o cartão do usuário (Figura 1), como parte da proposta, que visa entregar ao usuário o cartão que irá identificar o seu prontuário pela equipe da recepção e facilitar na procura pela pasta nos arquivos organizados pelo grupo.



CARTÃO DO USUÁRIO

FEIRA DE SANTANA
CENTRO DE TRATAMENTO
PÓS-COVID

Nome*: _____
*Nome pelo qual prefere ser chamado

Data de Nascimento: _____

Nº do prontuário:

Ambulatório de especialidades da UEFS

Registro e Acompanhamento de
Procedimentos e Serviços de Saúde

AGENDAMENTO

Data	Hora	Profissional



Figura 1- Cartão do usuário produzido pelo GT05. 2023.

Dessa forma, entendemos que a proposta de implementação que foi iniciada, torna-se importante para o serviço, facilitando a procura e acesso aos

prontuários pela equipe, além de proporcionar à equipe de saúde, o acesso a uma única pasta contendo todas as informações dos usuários.

Discussão

O prontuário do paciente é designado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) como um documento único, composto por um conjunto de informações, sinais e imagens registradas, produzidas a partir de situações, acontecimentos e fatos sobre a saúde do paciente, além da assistência prestada. Além disso, é conferido seu caráter legal, sigiloso e científico, que possibilita a comunicação entre membros da equipe multidisciplinar e a comunidade, sobre a assistência conferida ao usuário.¹ A partir dele, os profissionais de saúde, estudantes e pesquisadores podem colher informações, realizar estatísticas e analisar indicadores de saúde, beneficiando o ensino, a assistência e contribuir com o planejamento em saúde e o apoio à tomada de decisões.

Os prontuários que foram unificados pelo grupo tutorial, possibilitaram reunir as informações gerais de cada usuário, como nome, endereço, contato telefônico, situações de saúde e ainda as particularidades referentes aos atendimentos anteriores em uma única pasta. Com isso, apesar do usuário ter frequentado diversos especialistas no serviço em momentos diferentes e ter originado mais de uma ficha por especialidade, nenhuma das informações foram perdidas durante este processo, pois foram organizados e catalogados em um único arquivo codificado, sendo separado por blocos de especialidades, como forma de preservar as anamneses anteriores e facilitar a identificação dos registros pela equipe de saúde.

A unificação dos prontuários dos usuários em pasta individual, pode ser visto com benefícios para a gestão e equipe de serviços de saúde, diante da facilidade para encontrar informações do usuário, o acesso rápido e simples à pasta, pode amparar os profissionais que desejam resolutividade às suas necessidades, além de ser uma ferramenta eficaz para resolver problemas, como a perda de informações e duplicidade de prontuários.⁶

Dessa forma, a gestão unificada dos prontuários, além de representar benefícios para o serviço, possibilita ao usuário e aos profissionais de saúde, a realização de atendimentos com visão holística sobre as suas necessidades de saúde, pois mesmo que seja atendido por um determinado especialista, as suas informações estarão em um prontuário único, contendo todas as informações necessárias sobre acontecimentos progressos e atuais de saúde, anteriormente separadas em pastas diferentes por especialistas, o que representou uma fragmentação dos registros assistenciais na ocasião.

Com o advento das novas tecnologias, a forma de gerenciar os prontuários vêm sofrendo mudanças ao longo dos anos. O Departamento de Saúde da Família em 2013, instituiu o Sistema de Saúde e-SUS Atenção Básica, o qual conta com o sistema Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), com o objetivo de individualizar o registro, integrar informações, informatizar as unidades e auxiliar na gestão e coordenação do cuidado.⁷ Nesse âmbito, destaca-se a relevância da unificação das informações acerca do usuário em um mesmo arquivo e pasta, para melhor assistência e gestão em saúde da unidade.

Nesta lógica, vivenciado pelo avanço tecnológico do Registro Eletrônico de Saúde (RES), o Centro de Tratamento Pós-Covid, adotou a implantação do

sistema eletrônico de prontuários, o IDS Saúde, já utilizado amplamente no município em diversas unidades de saúde da atenção primária e secundária de gestão municipal, entretanto apesar da relevância do mesmo, destaca-se a importância da manutenção dos prontuários físicos, tendo em vista os casos de falha no sistema, ausência do serviço de internet, ou a falta de energia, podendo acarretar na impossibilidade de acesso às informações dos usuários, dificultando o atendimento.

A Sociedade Brasileira de Informática em Saúde qualifica o sistema de Registro Eletrônico de Saúde (RES) como uma tecnologia voltada para as necessidades de saúde, que reúne informações sociodemográficas e de assistência de um indivíduo ou grupo social, possibilitando o compartilhamento dessas informações entre as instituições de saúde.⁸ Dessa forma, é possível que gestores e profissionais de saúde compartilhem informações de um mesmo usuário entre serviços de saúde, que utilizam o mesmo sistema de gerenciamento eletrônico, para acessar relatórios sobre situações de saúde dos usuários, relacionar e analisar informações relativas a diagnósticos situacionais e realizar estudos epidemiológicos de grupos específicos, contribuindo para a pesquisa em saúde.

Em face ao volume de prontuários existentes na unidade, desde o seu funcionamento, e que não foi possível ser organizado pelos integrantes do GT05 do PET-Saúde, sugere-se que a equipe do Centro possa dar sequência às atividades, no intuito de garantir a continuidade e qualidade da organização dos prontuários, a partir da gestão unificada, facilitando a identificação dos mesmos pela recepção.

Conclusão

A experiência da gestão unificada dos prontuários, possibilitou aos integrantes uma reflexão sobre as ferramentas de gestão e a importância do conhecimento do serviço para a implementação de propostas resolutivas que contribuam para a organização da gestão em saúde, facilitando o trabalho da equipe multidisciplinar e possibilitando a visão ampliada dos processos de trabalho.

Além disso, a padronização dos arquivos e codificação dos prontuários facilitará a continuidade da digitação do banco de dados dos usuários atendidos e facilitará o uso em estudos epidemiológicos direcionados pela universidade ou secretaria municipal de saúde do município como apoio ao planejamento em saúde e tomada de decisões.

Dessa forma, propõe-se a criação de uma comissão permanente de gestão de prontuários, com vistas a proteger o acervo documental e a continuidade da proposta de gestão iniciada pelo grupo e a distribuição aos usuários do cartão de identificação do seu prontuário, à medida que fossem comparecendo à unidade para novos atendimentos, facilitando o acesso ao prontuário pela recepção. Destaca-se que este cartão foi confeccionado pelo grupo como produto de intervenção integrante da proposta implementada e apresentada à coordenação da unidade.

Agradecimentos

Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Edital Nº1/2022- PET-SAÚDE 2022/2023); Pró Reitoria de Graduação da Universidade Estadual de Feira de Santana; Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana e ao Centro de Tratamento Pós Covid no município.

Referências

1. Brasil. Resolução CFM Nº 1.638 10-07-2002. Define prontuário médico e torna obrigatória a criação da Comissão de Revisão de Prontuários nas instituições de saúde [Internet]. Brasília; 2002. [citado 2023 jul 10].
2. Lima CMA de O. Information about the new coronavirus disease (COVID-19). *Revi Radiol Bras.* 2020; 53(2):V-I. doi: <https://doi.org/10.1590/0100-3984.2020.53.2e1>
3. Brasil. Ministério da Saúde (BR). Orientações sobre diagnóstico e tratamento de pacientes com a condição pós-covid. Rio de Janeiro; 2022. [citado 2023 jul. 10].
4. Brasil. Ministério da Saúde (BR). Portaria Interministerial Nº 421, de 3 de março de 2010. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) e dá outras providências. [Internet]. Brasília; 2010 [citado 2023 jul 4].
5. Freire EMR, Martinez MR. Diagnóstico situacional: ferramenta de auxílio em gestão da qualidade. *Rev de Enfermagem UFPE on line.* 2014; 8(5):1405-12. doi:10.5205/reuol.5863-50531-1-ED.0805201440.
6. Miazaki AP, Oda DY, Nuncio FH, Alcadipani MSS, Alcadipani FAMC. Prontuário único do paciente: ambulatório de especialidades da Faculdade de Medicina de Jundiaí. *Perspectivas Médicas.* 2011; 22(2):5-10. doi: 10.6006/perspectmed.22.010211
7. Brasil. Ministério da Saúde (BR). Manual de uso do sistema com Prontuário Eletrônico do Cidadão - PEC [Internet]. Brasília; 2020 [citado 2023 jul 12].
8. Toledo PPS, Santos EM, Cardoso GCP, Abreu DMF, Oliveira AB. Prontuário Eletrônico: uma revisão sistemática de implementação sob as diretrizes da Política Nacional de Humanização. *Ciência & Saúde Coletiva.* 2021; 26(6):2131-2140. doi: 10.1590/1413-81232021266.39872020

Autor de Correspondência

Thais Moreira Peixoto
Campus Universitário. Av. Transnordestina, S/N.
CEP: 44036-900 - Novo Horizonte. Feira de Santana,
Bahia, Brasil.
tmpeixoto@uefs.br